

A RETINA COMO BIOMARCADOR PRECOCE DE GRAVIDADE NA DOENÇA FALCIFORME: UMA NOVA PERSPECTIVA PARA O PATIENT BLOOD MANAGEMENT (PBM)

Ozerlan Avelino Silva¹; Alex Mateus Pereira²; Sthephany Lohany Fernandes de Oliveira³; Kaira Emanuella Sales da Silva Leite⁴

¹Centro Universitário Estácio-IDOMED, campus Quixadá-CE—Quixadá—CE; ²Centro Universitário Estácio-IDOMED, campus Quixadá-CE—Quixadá—CE; ³Centro Universitário Estácio-IDOMED, campus Quixadá-CE—Quixadá—CE; ⁴Centro Universitário Estácio-IDOMED, campus Quixadá-CE—Quixadá—CE

INTRODUÇÃO

O Patient Blood Management (PBM) propõe o uso racional do sangue e a identificação de marcadores precoces de gravidade. A doença falciforme é uma hemoglobinopatia caracterizada por hemólise crônica e episódios recorrentes de vaso-oclusão, resultando em comprometimento microvascular sistêmico e elevada morbimortalidade. A identificação precoce de marcadores de gravidade permanece um desafio clínico, impactando diretamente a tomada de decisão terapêutica, especialmente no contexto transfusional. Nesse cenário, a retina destaca-se como um dos poucos sítios em que a microcirculação pode ser diretamente visualizada, permitindo a detecção de alterações estruturais e funcionais relacionadas à hipóxia e à disfunção endotelial.

OBJETIVO

Analisar o papel das manifestações oculares como marcadores precoces de gravidade em pacientes com doença falciforme e discutir suas implicações para estratégias de PBM.

METODOLOGIA

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (Artigos entre 2021 a 2026)

BASES DE DADOS



DESCRITORES

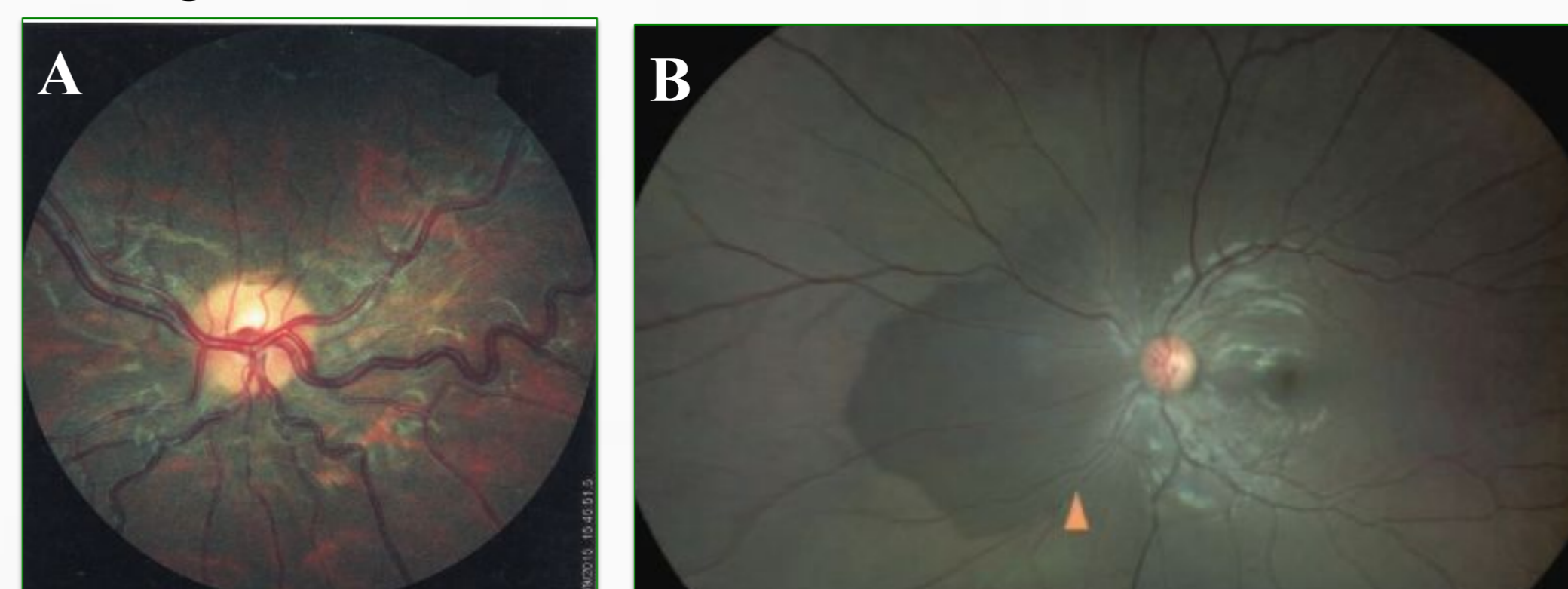
Doença Falciforme

Retina

Transfusão de sangue

RESULTADOS

Figura 1- Alterações retinianas secundárias a doença falciforme.



Fonte: Jucá *et al.* (2021); Carreira *et al.* (2022). (A) Espessamento de vasos retinianos. (B) Lesão Dark Without pressure.

As evidências demonstram que alterações como retinopatia falciforme, oclusões vasculares retinianas, áreas de isquemia periférica e neovascularização estão associadas à gravidade da doença e refletem processos de hipóxia tecidual, aumento da viscosidade sanguínea e disfunção microvascular sistêmica. Além disso, observou-se que a avaliação oftalmológica pode contribuir para a estratificação de risco e auxiliar na identificação de pacientes com maior probabilidade de complicações.

CONCLUSÕES

As manifestações oculares na doença falciforme apresentam potencial relevante como marcadores precoces de gravidade, podendo ser incorporadas à avaliação clínica para otimizar estratégias de PBM. A utilização desses achados como ferramenta complementar na tomada de decisão transfusional pode contribuir para maior precisão terapêutica, redução de intervenções desnecessárias e melhoria dos desfechos clínicos.

REFERÊNCIAS:

CARREIRA, Pedro *et al.* Retinopatia associada à doença de células falciformes: caracterização de uma população pediátrica por imagem multimodal. *Revista Sociedade Portuguesa de Oftalmologia*, v. 46, n. 4, p. 239-244, 2022. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/oftalmologia/article/view/25974/20825>. Acesso em: 16 maio 2026.

JUCÁ, J. V. O. de *et al.* Alterações retinianas em pacientes com doença falciforme: uma série de casos. *Revista de Medicina*, v. 100, n. 2, p. 193-196, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v100i2p193-196>. Acesso em: 16. maio. 2026.

